

Minicurso

Por que revisitar a noção de ilegalismos/gestão diferencial dos ilegalismos (Foucault)?

1º semestre 2021

Grupo de Pesquisa Cidade e Trabalho – PPGS-USP

Coordenação: Profa. Vera Telles

Nos últimos anos, vem se multiplicando pesquisas que tratam de práticas que transitam entre o legal e ilegal, seja no registro dos mercados informais hoje redefinidos pelos circuitos globais em torno dos quais se estruturam; seja no registro dos mercados ilegais (drogas, mas não apenas) e seus entrelaçamentos em dinâmicas urbanas, também elas redefinidas; seja no registro das migrações transnacionais e populações deslocadas que transbordam fronteiras legais do Estados-nação, bem como as regulações internas aos países em que se alojam, temporariamente ou não; seja finalmente na multiplicação de “espaços cinzentos” (Yiftachel) nos interstícios urbanos, nos centros e periferias urbanas, acolhendo as várias figuras de “refugiados urbanos”- deslocados e despossuídos de suas condições de vida e trabalho. . No entrecruzamento desses fenômenos circunscreve-se um hoje florescente campo de debates sobre as relações hoje redefinidas entre o legal e o ilegal, entre a norma estatal-legal e códigos informais de gestão da ordem, de conflitos e fricções sociais suscitadas em um mundo social convulsionado pela escala e velocidade com que os acontecimentos se sucedem.

Não por acaso, portanto, já desde alguns anos, a noção de ilegalismos, cunhada por Foucault, passou a circular amplamente nos pesquisas e estudos urbanos que tratam destes fenômenos. Muitas vezes associada – equivocadamente – à ilegalidade ou transgressão da lei, a noção de ilegalismo comparece nos escritos de Foucault como operador analítico dos jogos de poder que se constelam em campos de uma conflitualidade difusa nas tramas sociais. Esta é a questão que gostaríamos de trabalhar ao longo das oito sessões previstas nesse minicurso.

Em um primeiro momento, pretende-se voltar aos textos de Foucault no curso “A Sociedade Punitiva’ (1972-1973) e no livro Vigiar e Punir (1975). Em um segundo momento, “a conversão da ilegalidade em mercadoria política” (Michel Misse) será o fio condutor da leitura de etnografias recentes que nos permitem entender os jogos de poder inscritos nos ilegalismos urbanos recentes.

Programa

Oito sessões - quinzenal

30/3. Apresentação: por que revisitar a noção de ilegalismos?

Textos de referencia:

SALLE, Gregory. De l'illégalisme à la gestion différentielle des illégalismes : retour sur un concept. *Materiali Foucaultiani*, v. III, n. 5-6, p. 207–322, 2014.

HIRATA, Daniel. HIRATA, D. . Ilegalismo. In: Sérgio de Lima; José Luiz Ratton; Rodrigo Ghiringhelli de Azevedo (Org.). *Crime, Justiça e Polícia no Brasil*. 1ed.: , 2014, v. , p. 54

TELLES, Vera S. Gestão dos ilegalismos, governo das populações: redefinições sob a atual gramática da “guerra e paz”. III Simpósio de Antropologia Entre lo legal y lo ilegal. Monterrey, Mexico, 2019

13/04. FOUCAULT, Michel. Ilegalidade e delinquência. In: Vigiar e Punir, Parte IV, Cap. II

27/04. FOUCAULT, Michel. A Sociedade Punitiva (1972-1973), aula de 21/03/73

11/05 . A Sociedade Punitiva, aula de 28/03/73

Leitura complementar: Karl Marx. Os despossuídos. Debates sobre a lei referente ao furto de madeira. Sao Paulo: Boitempo, 2017

Sugestão de leitura: E. P. Thompson. Senhores e Caçadores. A Origem da Lei Negra. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987

25/05. Sociedade Punitiva. Aula de 7/3/1973

08/06. Sociedade Punitiva. Aula de 14/3/1973

22/6. MISSE, Michel. O Rio como bazar. A conversão da ilegalidade em mercadoria política. n Crime e violência no Brasil Contemporâneo. Estudos de sociologia do crime e violência urbana. Rio de Janeiro: Lumen Juris. Pp. 179-228. Também disponível em: Insight inteligência 3 (5), 12-16.

Também: MISSE, Michel. As ligações perigosas: mercado informal ilegal, narcotráfico e violência no Rio. Revista Contemporaneidade e educação, 1997

06/07. Etnografias – ilegalismos urbanos e as tramas da cidade

Textos a serem indicados

Leituras de referencia:

TELLES, V. S. Nas dobras do legal e ilegal: ilegalismos e jogos de poder. Revista Dilemas, no. 5-6, 2009, pp. 97-126

TELLES, V.S. Fronteiras da lei como campo de disputas: notas inconclusas a partir de um percurso de pesquisa. In: BIRMAN, P. Et alii. *Dispositivos urbanos e a trama dos viventes: ordens e resistências*. RJ, FGV Editora, 2015, pp.55-76